



INSTRUÇÃO DE SERVIÇO Nº 002/2020
PROTOCOLO DE ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO E O CONTROLE DE
INFECÇÕES PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) PARA COMUNIDADE
ACADÊMICA EM ATIVIDADE PRESENCIAL NA UNIVERSIDADE

CONSIDERANDO a classificação do COVID-19 como pandemia e os recentes protocolos emitidos pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial de Saúde;

Informamos aos servidores da UENP - *Campus* Luiz Meneghel o Protocolo de Orientações para Prevenção e o Controle de Infecções pelo Novo Coronavírus (COVID-19) para Comunidade Acadêmica em Atividade Presencial na Universidade.

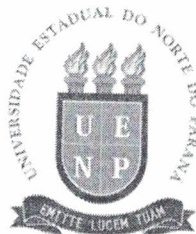
Contamos com a compreensão de todos e colocamo-nos à inteira disposição para eventuais esclarecimentos e orientações adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Gabinete do Diretor, *Campus* Luiz Meneghel

Bandeirantes, 06 de agosto de 2020.


Prof. Dr. Ederson Marcos Sgarbi
Diretor do Campus Luiz Meneghel



PROTOCOLO DE ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO E O CONTROLE DE INFECÇÕES PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) PARA COMUNIDADE ACADÊMICA EM ATIVIDADE PRESENCIAL NA UNIVERSIDADE



Bandeirantes-PR

31/07/2020

APRESENTAÇÃO

Este protocolo foi elaborado pela equipe do Núcleo de Estudos e Enfrentamento da COVID-19 da Universidade Estadual do Norte do Paraná (NEECOVID/UENP), Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Divisão de Saúde Ocupacional da UENP.

O presente protocolo terá validade pelo período que perdurar a pandemia e será revisado periodicamente, conforme orientações das autoridades sanitárias. As particularidades de cada *campus* e setor, poderão necessitar de medidas de precauções e procedimentos específico, compatíveis com cada processo de trabalho, a critério do responsável pelo setor. Os servidores, bolsistas e alunos, que realizarem atividades em outras Instituições, deverão atentar-se às medidas de precauções e procedimentos previstos Plano de Contingência próprio de cada Instituição.

A UENP possui em seu site eletrônico, um espaço exclusivo de informações sobre a COVID-19 que pode ser acessado pelo link <https://uenp.edu.br/covid19>

1. INTRODUÇÃO

1.1 O QUE É A COVID-19?

A COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, um novo vírus da família *Coronaviridae*, identificado em sete de janeiro de 2020, na China (WHO, 2020). No dia três de fevereiro de 2020 o Presidente da República Federativa do Brasil declarou emergência em Saúde Pública de importância nacional em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (BRASIL, 2020) e no mês seguinte, no dia 11, o Diretor geral da Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia de COVID-19 (UNASUS, 2020). Nove dias mais tarde, o Ministério da Saúde brasileiro declarou, em todo território nacional, o estado de transmissão comunitária do novo coronavírus (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

1.2 COMO É TRANSMITIDA?

Os principais meios de transmissão do vírus SARS-CoV-2 (COVID-19) são por contato direto, indireto ou próximo com pessoas infectadas por meio de secreções infectadas como saliva e secreções respiratórias ou de suas gotículas respiratórias, que são expelidas quando uma pessoa infectada tosse, espirra, fala ou canta. As gotículas respiratórias têm um diâmetro $>5-10\ \mu\text{m}$, ao passo que as gotículas com um diâmetro $<5\ \mu\text{m}$ são conhecidas como núcleos de gotículas ou aerossóis. A transmissão por gotículas respiratórias pode ocorrer quando uma pessoa está em contato próximo (distância aproximada de um metro) com uma pessoa infectada que tem sintomas respiratórios (por ex., tosse ou espirro) ou que está falando ou cantando; nessas circunstâncias, as gotículas respiratórias que incluem o vírus podem atingir a boca, nariz ou olhos de uma pessoa

suscetível, podendo resultar em infecção. A transmissão por contato indireto envolvendo o contato de um hospedeiro suscetível com um objeto ou superfície contaminada (transmissão por fômites) também é possível (ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE, 2020).

1.3 QUAIS SÃO OS SINAIS E SINTOMAS?

A COVID-19 apresenta um espectro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a OMS, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos, quando apresentam mais de um sintoma, e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar devido a dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório em unidades de tratamento intensivo. A doença causada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19), nos casos sintomáticos, apresenta-se como uma síndrome respiratória aguda (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020b) que em casos graves evolui para a forma sistêmica, com detecção do vírus no plasma podendo levar a falência múltiplas dos órgãos (FRANCOIS-XAVIER et al., 2020).

O protocolo de manejo clínico do Ministério da Saúde brasileiro, descreve como principais sintomas de COVID-19: febre superior ou igual de 37,8° Celsius, tosse, dispneia (“falta de ar”), mialgia (“dor muscular”), fadiga (“cansaço”), sintomas respiratórios superiores (“nariz entupido” e coriza “nariz escorrendo”) e sintomas gastrointestinais como diarreia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020b).

1.4 QUAIS SÃO OS EXAMES LABORATORIAIS DISPONÍVEIS?

Existe dois tipos de exames laboratoriais disponíveis: virológico (que identifica o vírus) e o sorológico (que identifica o anticorpo).

O exame virológico é o critério laboratorial para confirmação dos casos suspeitos é baseado no exame de Transcrição Reversa seguida de Reação em Cadeia da Polimerase (RT-PCR) em tempo real, que identifica o material genético do vírus, sendo o teste de escolha para fase aguda da doença, compreendida entre o 3º e 7º dia após o início dos sintomas ou da infecção. Para realização deste exame, é colhido amostra da secreção do nariz e boca, procedimento conhecido como *swab* (“exame com o cotonete”).

Já os testes sorológicos para detecção de anticorpos IgM e IgG, são testes de triagem e auxílio diagnóstico e tem sua autorização para uso no âmbito nacional pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), conforme Resoluções-RE nº 776 e 777, ambas publicadas em 18 de março de 2020. Para realização deste exame, é colhido uma amostra de sangue da ponta do dedo, semelhante ao teste do diabetes. Pode ainda, ser realizado com amostra colhida de sangue venoso.

2. MEDIDAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E CUIDADOS RECOMENDADOS

2.1 CUIDADOS GERAIS

1. Lavar as mãos constantemente com água e sabão ou com um desinfetante para as mãos à base de álcool 70%, por 20 segundos; a lavagem das mãos deve ir até a altura dos punhos.
2. Evitar tocar os olhos, o nariz e boca com as mãos não lavadas.
3. Praticar a higiene respiratória (ou seja, cobrir a boca e o nariz com o antebraço ou lenços descartáveis ao tossir ou espirrar, descartando os lenços imediatamente após o uso em uma lixeira fechada, higienizando as mãos em seguida).
4. Evitar contato próximo com as pessoas (ou seja, manter uma distância de pelo menos 2 metros), principalmente de pessoas apresentando febre, tosse ou espirros.
5. Evitar abraços, beijos e apertos de mãos.
6. Higienizar com frequência o celular e os brinquedos das crianças.
7. Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.
8. Manter os ambientes limpos e bem ventilados.
9. Evitar circulação desnecessária nas ruas, shows e igrejas.
10. Evitar visitar outras cidades diferentes de sua moradia ou local de trabalho.
11. Se estiver doente, evitar contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e ficar em casa até melhorar.
12. Dormir bem e ter uma alimentação saudável.
13. Utilizar máscaras caseiras ou artesanais feitas de tecido, de acordo com as recomendações da OMS, em situações de saída de sua residência.
14. Evitar o consumo de alimentos crus ou mal cozidos e, ao manusear carne crua ou leite, seguir boas práticas usuais de segurança alimentar.

2.1.1 O que fazer se apresentar algum sintoma suspeito de covid-19?

Destacamos novamente, os sinais e sintomas relacionados à COVID-19:

- ✓ Febre superior ou igual de 37,8° Celsius;
- ✓ Tosse;
- ✓ Dispneia ("falta de ar");
- ✓ Mialgia ("dor muscular");
- ✓ Fadiga ("cansaço");
- ✓ Sintomas respiratórios superiores ("nariz entupido" e coriza "nariz escorrendo") e;
- ✓ Sintomas gastrointestinais, como diarreia.

Caso você ou algum membro da família, que mora no mesmo domicílio que você, apresente um ou mais dos sinais e sintomas relacionados anteriormente, aconselhamos:

1. Fique em casa. Não vá ao trabalho!
2. Procure um atendimento de profissional de saúde. Você pode, primeiramente, tirar dúvidas com profissional de saúde por telefone, pelo número **0800 645 1525** ou pelo aplicativo de celular **APP Telemedicina Paraná**.
3. Ou também, você pode procurar um atendimento de profissional de saúde presencial na unidade de referência de seu município. Em Bandeirantes, a referência é a Clínica da UENP, que está sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde e é referência para atendimento de pacientes com sintomas respiratórios.
4. Caso não consiga contato no teleatendimento ou atendimento presencial, se informe na Unidade de Saúde mais próxima de onde você mora ou ligue na Secretaria Municipal de Saúde (3542-2133 ou 3542-442).
5. Em caso de urgência ou emergência, ligue para o SAMU 192 ou procure o Pronto Socorro Municipal.
6. Após priorizar as ações de cuidado em saúde, ligue na UENP *Campus* Luiz Meneghel e informe o responsável pelo setor que você atua sobre a situação:
 - ✓ Hospital Veterinário Escola: Prof Ademir Zacarias Júnior.
 - ✓ Fazenda Escola: Diego de Oliveira.
 - ✓ Professores e acadêmicos dos cursos de graduação em Enfermagem e Ciências Biológicas: Profa. Mayra C.C.G. de Carvalho.
 - ✓ Professores e acadêmicos dos cursos de graduação em Agronomia e Medicina Veterinária e de pós-graduação: Prof. Eurípedes Bonfim Rodrigues.
 - ✓ Professores e acadêmicos dos cursos de Ciência da Computação e Computação: Prof. Carlos Eduardo Ribeiro (Biluca).
 - ✓ Agentes universitários do *Campus*: Coordenador Administrativo Vinícius Rodrigues Silva.
7. Os supervisores serão responsáveis por auxiliar e/ou realizar a comunicação para o setor de Recursos Humanos do *Campus* e à PRORH.

2.1.2 O que fazer se alguém que mora comigo apresentar sintoma suspeito de COVID-19 (resfriado ou gripe)?

1. Não vá ao trabalho! Fique em casa e ligue para o responsável pelo seu setor, que irá aconselhar as medidas a serem tomadas.
2. Informe ao familiar sobre os contatos para tirar dúvidas pelo teleatendimento, aplicativo de celular APP Telemedicina Paraná ou atendimento presencial em unidade de saúde.

2.2 CUIDADOS NO AMBIENTE DE TRABALHO

1. Utilizar corretamente a máscara facial descartável ou de tecido (cobrir nariz e boca).
2. Garantir a limpeza e higiene dos locais de trabalho. Superfícies (ex. mesas e bancadas) e objetos (ex. telefones, teclados) precisam ser regularmente limpos com pano e desinfetante. Utilizar preferencialmente desinfetante à base de hipoclorito de sódio ou álcool líquido 70%.
3. Manter as janelas abertas para boa ventilação do ambiente.
4. Evitar manter os ambientes fechados e em uso de ar condicionado.
5. Promover a lavagem das mãos completa e regular por colaboradores, alunos e fornecedores. Instalar álcool em gel em locais de alta visibilidade no local de trabalho. Garantir que o álcool em gel seja regularmente reabastecido. Colocar pôsteres promovendo a lavagem das mãos. Associar isso a outras medidas de comunicação, como a oferta de orientação por profissionais de saúde e segurança do trabalho, explicações em reuniões e informações na intranet para promover a higienização das mãos. Garantir que colaboradores, alunos e fornecedores tenham acesso a locais onde possam lavar as mãos com água e sabão.
6. Realizar os lanches e refeições na copa ou cozinha, fazendo escalonamento do pessoal, de modo a evitar aglomeração nesses momentos.
7. Não compartilhar objetos de uso pessoal, tanto aqueles utilizados para alimentação (copo, talher) como de expediente (caneta, computador).
8. Manter distanciamento de no mínimo 2 metros entre os colegas de trabalho.
9. Organizar o trabalho em horários distintos de acordo com as funções, sempre que possível. Por exemplo, no ambiente administrativo, escalar os serviços de limpeza das 06:00 às 07:45 horas e o início do expediente administrativo a partir das 08:00.
10. Organizar o sistema de registro de ponto (entrada e saída) de modo que evite a aglomeração entre os colaboradores ou o contato indireto entre eles.
11. Evitar transporte coletivo no deslocamento do domicílio para o trabalho e vice-versa.
12. Em caso de viagens, procurar orientações com a CIPA ou a Central de Atendimentos sobre as medidas preventivas.
13. Os diretores dos centros de estudos, órgãos suplementares e coordenador administrativo do *campus*, deverão elaborar lista mensal dos profissionais e acadêmicos que estarão atuando em atividade presencial, indicando dia, horário e local.
14. Manter registro das pessoas que estiveram em atividade presencial, conforme escala, por no mínimo 30 dias. Este registro, poderá auxiliar a Vigilância Epidemiológica na estratégia de prevenção da propagação do vírus, caso alguém da Instituição apresente COVID-19.

2.3 AVALIAÇÃO CLÍNICA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TESTES SOROLÓGICOS (TESTE RÁPIDO)

A UENP *Campus* Luiz Meneghel, disponibilizará aos servidores, bolsistas e estudantes, que estiverem atuando na universidade de modo presencial, atendimento individual com o objetivo de realizar avaliação clínica, educação em saúde e, se disponível, teste para detecção de anticorpos.

A avaliação clínica será realizada por docentes do curso de enfermagem, enfermeira da UENP, médicos bolsistas e técnico de enfermagem, ambos bolsistas da Fundação Araucária. O atendimento terá duração de 30 minutos e serão previamente agendados. Durante os atendimentos os profissionais estarão devidamente paramentados com os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados. A cada atendimento, a equipe fará a limpeza e desinfecção de superfícies e equipamentos, com álcool líquido 70%.

2.3.1 Avaliação clínica

Esta etapa será realizada por meio da entrevista, guiada por roteiro previamente elaborado, com perguntas sobre dados sociodemográficos, história clínica, sinais e sintomas e medidas como saturação de oxigênio, pulso, temperatura, peso e altura, estas últimas medidas autorrelatadas.

2.3.2 Educação em saúde individual

As orientações em saúde serão respaldadas em guias da Organização Mundial de Saúde, Ministério da Saúde, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde e Manual de Orientações para Profissionais de Saúde: Atendimento na Central de Informações da COVID-19 UENP.

2.3.3 Testes Sorológicos

Os testes sorológicos, também são conhecidos como testes rápidos. Conforme disponibilidade, serão ofertados à comunidade acadêmica testes rápidos na avaliação. Os testes são realizados mediante obtenção de sangue capilar da ponta do dedo. O procedimento apresenta o desconforto pela dor da punção e risco de infecção. Para minimizar estes riscos, os materiais utilizados são todos estéreis e a lanceta apropriada para tal procedimento. Os testes são interpretados por profissional de saúde de nível superior.

Caso necessário, será repetido o teste com o kit fornecido pelo Ministério da Saúde.

A COVID-19 é uma doença de notificação compulsória. Na ocorrência de membros da comunidade acadêmica com suspeita de COVID-19, será comunicado a Vigilância Epidemiológica do Município, conforme determina a Lei Federal nº 13979 de seis de fevereiro de 2020. Ainda, na ocorrência de sinais e sintomas suspeitos para COVID-19, a equipe fará o encaminhamento para avaliação por profissional de saúde da Clínica de Referência, que é responsável pela consulta,

solicitação de exames, diagnóstico, tratamento e orientações das medidas de isolamento/quarentena, garantindo a continuidade do cuidado.

A interpretação do resultado dos testes sorológicos e condutas, serão embasadas na Nota Orientativa da SESA-PR nº 40/2020, editada em 02/07/2020 - Rastreamento laboratorial da Covid-19 e condutas de afastamento do trabalho, ou norma futura que vier atualizá-la ou substituí-la.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13979 de 06 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Diário Oficial, 27, seção 1, p. 1. 2020.

FRANCOIS-XAVIER LESCURE, LILA BOUADMA, DUC NGUYEN, MARION PARISEY, PAUL-HENRI WICKY, SYLVIE BEHILLIL, et al. Clinical and virological data of the first cases of COVID-19 in Europe: a case series; Lancet Infect Dis; 2020 Mar 27;S1473-3099(20)30200-0. doi: 10.1016/S1473-3099(20)30200-0. Online ahead of print.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (a). Portaria nº 454 de 20 de março de 2020. Declara, em todo território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (COVID-19). Diário Oficial da União. 55-F, 1. 20/03/2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (b). Guia de Vigilância Epidemiológica. Emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo Coronavírus 2019. Vigilância integrada das Síndromes Respiratórias Agudas, Doença pelo Coronavírus 2019, Influenza e outros vírus respiratórios. Versão 3. 2020.

SESA. Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. Nota Orientativa nº 40 - Rastreamento laboratorial da covid 19 e condutas de Afastamento do trabalho. Acesso em: 20 mar 2020. Disponível em: http://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-07/NO_40_RASTREAMENTO_LABORATORIAL_DA_COVID_19_E_CONDUITAS_DE_AFASTAMENTO_DO_TRABALHO_V1.pdf

OPAS. Organização Panamericana de Saúde. Transmissão do SARS-CoV-2: implicações para as precauções de prevenção de infecção. Resumo Científico. OPAS, 07/07/2020.

OPAS. Organização Panamericana de Saúde. Preparando o local de trabalho para a COVID-19. OPAS, 19/03/2020.

UENP. Manual para profissionais de saúde: atendimento da central de informações Covid-19 da UENP. / Natália Maria Maciel Guerra Silva...[et al.] – Cornélio Procópio: Editora UENP, 2020.

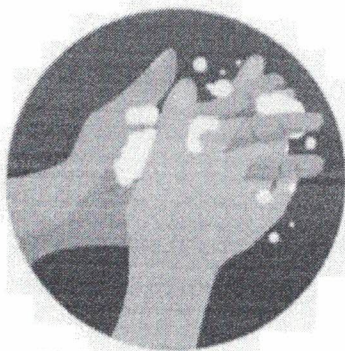
UNASUS. Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Director-General's remarks at the media briefing on 2019-nCoV on 11 February 2020. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-remarks-at-the-media-briefing-on-2019-ncov-on-11-february-2020>

ANEXO

Anexo A – Como usar e manusear máscara facial

COMO USAR E MANUSEAR



Lave as mãos
antes de colocar
a máscara



A máscara deve
cobrir o queixo
e o nariz



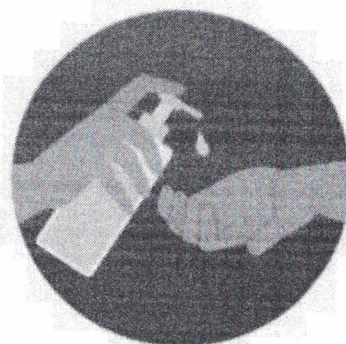
Ela deve ficar justa
ao rosto, sem
espaço nas laterais



Não toque no pano
da máscara e não a
remova para falar



Tire a máscara pelas
alças laterais e
higienize as mãos



Faça a
higienização das
mãos após o uso

Fonte: Manual UENP *apud* A Cidade ON